

# FATORES MOTIVADORES À OBJEÇÃO DE CONSCIÊNCIA AO ABORTAMENTO LEGAL ENTRE MÉDICOS DE UMA UNIDADE REFERÊNCIA AO ATENDIMENTO DE MULHERES VITIMADAS SEXUALMENTE

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

**BARRETO; Mariana Campos<sup>1</sup>, DARZÉ; Omar Ismail Santos Pereira<sup>2</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** A recusa ao abortamento nos casos de uma gestação proveniente de uma violência sexual prejudica a qualidade dos cuidados de saúde sexual e reprodutiva. Se relaciona com agravos as mulheres que necessitam do procedimento. Pouco se sabe sobre a prevalência e fatores motivadores à objeção.

**Objetivos:** Identificar a prevalência e os preditores à objeção de consciência ao abortamento legal na circunstância de uma gravidez proveniente de violência sexual. **Método:** Estudo de corte transversal, envolvendo 97 médicos de uma unidade referência ao abortamento legal. As variáveis dependentes estudadas foram as objeções ou não, quanto a realização do procedimento. As variáveis independentes foram: dados sociodemográficos, tempo de formado, graduação, religiosidade, frequência a cultos e estratificação da religiosidade pela escala de Hoge. Os dados foram analisados pelos testes do  $\chi^2$  e teste t, com nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador- BA sob CAAE nº 10866012.0.0000.5544 e Parecer nº 146.883. **Resultados:** A prevalência de médicos objetores na amostra foi de 19,6%. Ter mais idade ( $p=0,008$ ), estar casado ( $p=0,009$ ), ser mais graduado ( $p=0,041$ ), ter mais tempo de formado ( $p=0,002$ ), possuir alta religiosidade ( $p=0,002$ ), e ser mais praticante ( $p=0,047$ ) foram os preditores à recusa do abortamento nos casos de violência sexual. **Conclusão:** O percentual de objetores nessa amostra é significativo se tratando de uma unidade referência ao abortamento. São necessárias estratégias para que não prejudique o atendimento das mulheres que necessitam do procedimento amparado por lei.

**PALAVRAS-CHAVE:** objeção de consciência, abortamento legal, direitos reprodutivos, saúde da mulher, violência sexual

<sup>1</sup> Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, marianacb217@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto de Perinatologia da Bahia, odarze@gmail.com